

Página Um

DESDE 1951 >> ANO 18 >> EDIÇÃO 62 >> 1º SEMESTRE /2017

CARTA DO DIRETOR

"Não posso continuar sendo humano se faço desaparecer em mim a esperança."
Paulo Freire

Considero a educação o maior desafio do Brasil. O que dificulta e inviabiliza a discussão sobre tornar a educação pública de qualidade e prioridade das ações políticas é o fato de vivermos ocupados, de emergência em emergência, na tentativa de soluções que tangem a esfera política e econômica do Brasil. Isso acaba por absorver toda a atenção da opinião pública, e não viabiliza que esta pressione e traga a discussão sobre educação à tona, como prioridade e foco dos agentes públicos.

Em maio, a Agropecuária AH, em parceria com a Fundação AH e o SENAR/MS, inaugurou o curso de Administração Rural do "Programa SENAR Jovem Rural". Esse Programa oferece curso de qualificação profissional básica de Administração Rural, na modalidade de formação inicial para jovens que estão diretamente vinculados à empresa Agropecuária AH, por meio de seus familiares. A iniciativa é uma continuidade das ações sociais e

pedagógicas executadas e aplicadas nos anos iniciais das crianças pela Fundação AH, que pertence à empresa. Com a inserção desse novo Programa de ensino para os jovens, conseguimos concluir um ciclo importante de estudos e desenvolvimento das crianças e dos jovens residentes nas Fazendas da AH. Desta forma, as crianças, dos 4 aos 14 anos, podem iniciar as atividades na Fundação AH; dos 14 aos 16 anos, possuem a oportunidade de participar do Projeto Mirim; e dos 16 aos 17 anos, encerram o ciclo de aprendizagem conosco, com a participação no Projeto Jovem Aprendiz. Além desses programas em Mato Grosso do Sul, a empresa proporciona o acesso à escola de ensino fundamental nas Fazendas da AH em Barão do Melgaço/MT para 14 crianças.

Com tais ações, temos confiança de que esses jovens, ao encerrarem esse ciclo, se tornarão cidadãos críticos e em condições de decidir o melhor para o seu futuro, com possibilidade de escolher entre entrar no mercado de trabalho ou continuar estudando.

Bom trabalho a todos!

Helder Höfig

O Asana como ferramenta de Gestão na Fazenda Ouro Verde. Pag. 02

Bombeamento de Água por meio de Energia solar no Pantanal. Pag. 03



Confraternização Fazenda Córrego Azul - MS. Pag. 14



Tempo de Serviço - MG Pag. 15



A suinocultura Brasileira a cada dia que passa vem evoluindo em seus resultados de produção. Pag. 04



PAGININHA
Espaço dedicado à infância Pag. 06

Tempo de Serviço - MS E MT. Pag. 12



Confraternização Fazenda Ouro Verde - MG Pag. 15



Agropecuária AH, através da Fundação AH, inaugura o curso de Administração Rural "PROGRAMA SENAR JOVEM RURAL". Pag. 04



Capacitação de Colaboradores - MS, MG E MT. Pag. 10



12ª Cavalgada Arthur Höffig. Pag. 13



RECÉM NASCIDOS
Pag. 16



O ASANA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA FAZENDA OURO VERDE

Pedro Höfig
Diretor Ouro Verde

A cafeicultura no Brasil, como atividade socioeconômica, pode ser considerada uma das fontes de maior geração de emprego e renda familiar da economia agrícola, cumprindo importante função social. Além disso, a agricultura e, em especial, a cafeicultura têm histórica relevância geopolítica e econômica no país, tendo moldado as diversas formas de apropriação e uso do imenso patrimônio natural tropical e subtropical que formam o país.

Entretanto, até hoje, a maioria das pessoas ainda pensa que a agricultura se resume a arar o solo, plantar semente, fazer colheita, ordenhar vacas ou alimentar os animais. Esta, na realidade, foi a concepção de agricultura que perdurou até o início da década de 1960. Atualmente, dadas as condições de mercado prevaletentes no agronegócio, as situações comerciais enfrentadas pelos empresários rurais normalmente são hostis a ele e nem sempre é simples lidar com isso. O empresário rural usualmente depara-se com setores concentrados ou oligopolizados, tanto na aquisição dos fatores de produção (a montante), como na venda da produção (a jusante do setor rural). Nesse sentido, nota-se que o empresário rural é quase sempre um tomador de preço e não um formador de preços das coisas que compra e vende.

Assim, constata-se entre os produtores rurais uma redução da renda por unidade produzida em qualquer das atividades. Por isso, necessita-se que o meio rural tenha acesso aos métodos organizacionais de gestão. Portanto, embasados, produtores podem melhorar seu processo de planejar, acompanhar e controlar seus sistemas de produção. Desta forma, com mais habilidade e aptidão, podem gerir os seus negócios no meio rural e, se não regem o preço de venda, conseguem, sem dúvida, dominar o custo de produção.

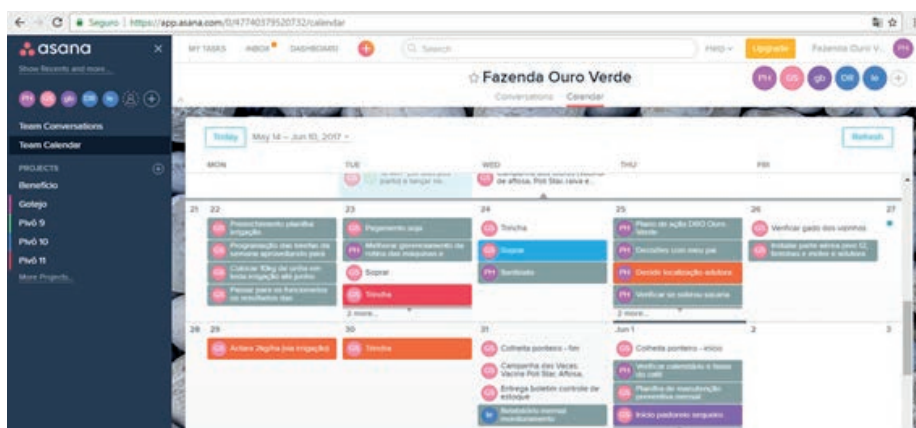
Há algum tempo, a Fazenda Ouro Verde utiliza a ferramenta Asana. Ela combina a natureza aberta de um pedaço de papel em branco com a estrutura que o produtor precisa para dar sentido ao trabalho de toda uma equipe, atingindo o equilíbrio entre flexibilidade, simplicidade e poder. Trata-se de uma plataforma online de gerenciamento de tarefas colaborativas. É possível criar e administrar trabalhos, convidar pessoas para formar um grupo de colaboração e controlar tudo por meio de quadros e colunas capazes de dividir as tarefas de forma organizada e prática.

O Asana conecta os membros sobre o que está acontecendo e alia as prioridades que os usuários da ferramenta possuem em comum. Isto é, funciona como se fosse uma lista de tarefas que pode ser compartilhada com todas as pessoas envolvidas. A plataforma ainda oferece calendário integrado com um resumo de datas de entrega de tarefas e exibe gráficos com a evolução do trabalho da equipe no Dashboard. Há também integração com o e-mail para alimentar tópicos do fórum. O resultado é uma ferramenta capaz de dar conta de vários processos em uma empresa: da gestão de projetos a comunicação.

É uma ferramenta completa que permite desde o detalhamento de projetos e tarefas do cotidiano em diversas metas, estabelecendo prazo e responsáveis, até mesmo o compartilhamento de arquivos. O resultado disso tudo é a economia de tempo e melhora na comunicação entre os membros da equipe, já que todas as informações ficam concentradas e registradas em um único ambiente.

No contexto atual, a modernização da economia é tamanha que permite prever que a inovação tecnológica, a renovação organizacional e a aprendizagem permanente podem ser consideradas, futuramente, como indicativos de valor quase tão importante como historicamente têm sido a terra, o capital e o trabalho.

Nenhuma mudança é fácil, mas a nossa experiência permite-nos dizer que utilizar o Asana não é algo tão difícil assim. Se o produtor procura por uma ferramenta completa de comunicação e organização de tarefas para sua equipe, esta é, certamente, uma solução a se considerar.



A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO NAS EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Gustavo Molina Matsumoto
Gerente de Operações de Commodities

Diante dos fatos atuais envolvendo políticos e grandes empresários, inclusive do ramo do agronegócio, muitos produtores e empresários se perguntam: E agora? Será que vêm mais coisas? O que será do futuro do Brasil?

É indiscutível que hoje, nas reuniões estratégicas das empresas, nas rodas de empresários, não sejam incluídas na pauta as consequências das ruínas que se tornou nossa economia, diante de fatos de corrupções sem precedentes, especialmente envolvendo a maior empresa de proteína animal do mundo, com impactos ainda imensuráveis à cadeia produtiva bovina.

Nesse contexto, os produtores de bovinos estão sofrendo as consequências do impacto das quedas nos preços em toda a cadeia, o que faz o produtor refletir e analisar as estratégias da porteira para dentro.

Diante dessa reflexão, são poucas as empresas do agronegócio, principalmente da porteira para dentro, que utilizam um planejamento estratégico de longo prazo. Um bom planejamento estratégico representa um importante instrumento para a adequação empresarial a um mercado turbulento, uma vez que prepara a organização para enfrentá-lo, com a utilização de suas próprias competências, qualificações e recursos internos, de maneira sistematizada e objetiva.

O Brasil tem condições de crescer no agronegócio, mas não está fazendo o necessário por falta de planejamento estratégico em diversos níveis e de políticas públicas sérias.

BOMBEAMENTO DE ÁGUA POR MEIO DE ENERGIA SOLAR NO PANTANAL

Henrique Boni
Gerente de Produção

A pecuária de corte extensiva constitui a principal atividade econômica do Pantanal. Desta forma é necessária a busca pela competitividade das atividades produtivas. Soluções e tecnologias eficientes são requeridas para o aumento de produtividade de forma rentável e sustentável.

Assim, a Agropecuária AH vem buscando alternativas para o aumento da produtividade e rentabilidade das Fazendas Cambará (com uma área de 14.876 hectares) e Landi (com uma área de 17.590 hectares), localizadas no município de Barão do Melgaço, MT.

Neste ano, 2017, iniciamos a instalação de estações solares de bombeamento d'água para utilização da energia solar.

Atualmente, a Fazenda Cambará conta com três reservatórios com capacidade para 250.000 litros de água e um com capacidade para 150.000 litros. Cada reservatório distribui água para três bebedouros de 33.000 litros, totalizando 12 bebedouros, que abastecem quatro pastos cada um, totalizando 48 pastos.

Na Fazenda Landi, temos o projeto de construção de dois reservatórios de 250.000 litros e seis bebedouros de 33.000 litros de água (cada bebedouro vai abastecer quatro pastos, totalizando 24 pastos), e instalação de duas estações de bombeamento solar.

Cada estação bombeia em torno de 30.000 litros de água por dia, puxando água de poço semiartesiano e bombeando para o reservatório, que distribui a água por gravidade até os bebedouros. Com um total de seis estações, daria para abastecer aproximadamente 180.000 litros de água, suprimindo a necessidade hídrica de 3.600 UA/dia.

Vantagens

Sanidade animal: a qualidade da água reduz a ocorrência de doenças e riscos de morte do rebanho, aumentando a produção animal e lucratividade.

Localização: proporciona a oportunidade de colocar água em locais estratégicos, carentes de recursos hídricos, reduzindo a distância percorrida pelos animais até o bebedouro.

Custo: a utilização da energia solar reduz o custo com mão de obra (ligação e manutenção de motobombas), consumo de óleo diesel, deslocamento, manutenção de tratores e outros.

Desta forma, podemos reduzir custos, utilizando um recurso natural, e aumentar a produtividade e lucratividade da empresa de forma sustentável.



A SUINOCULTURA BRASILEIRA A CADA DIA QUE PASSA VEM EVOLUINDO EM SEUS RESULTADOS DE PRODUÇÃO. MUITO SE DEVE AOS INVESTIMENTOS QUE AS EMPRESAS VÊM REALIZANDO NO SETOR

Robson Capecci
ATG Engorda

A Agropecuária AH, com o intuito de melhorar seus resultados, vem realizando altos investimentos na suinocultura, e um deles, neste ano de 2017, foi a Modernização da Granja Paredão I. Ela era uma granja de engorda (recebia leitões com idade de 65 dias e estes ficavam até ao abate). Esses animais eram oriundos de outra granja creche e, com a transferência deles, ficavam estressados, acarretando em perdas de resultados, pois diminuam seu consumo, brigas por novas hierarquias dentro das baias, mudança de ambiência e estresse durante esse manejo.

No início do ano foi iniciada no Paredão I, a modernização dele, onde passou a ter 100% dos barracões com lâminas d'água nas baias; foram instaladas cortinas e telas nos barracões para melhorar a ambiência dele; instaladas chupetas nos cochos para melhorar o consumo dos animais e instalada pedra de ardósia ao redor dos cochos. Outra mudança que teve na estrutura foi a divisória das baias, onde, de 200 animais passou para 100, para melhorar a uniformização dentro das baias e igualando a "competição". Assim, o Paredão I passou a ser uma granja de With-Fin (recebe leitões com idade de 21 dias de idade, que ficam até ao abate). Com isso não há mais o manejo aos 65 dias de idade, e, conseqüentemente, não haverá mais perda de produção que ocorria antes no lote.

Com essa modernização nas estruturas, espera-se uma redução de mortalidade de 0,5% a menos no lote, representando 150 cevados vendidos a mais no final do lote. Outro ganho muito importante será a conversão alimentar, um ganho de 0,04 a menos de conversão/ animal, representando 30.000 toneladas de ração consumida a menos no lote vendido.



AGROPECUÁRIA AH, ATRAVÉS DA FUNDAÇÃO AH, INAUGURA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL DO "PROGRAMA SENAR JOVEM RURAL".

Ter a carteira assinada aos 17 anos parece difícil nos dias atuais, principalmente para quem busca o primeiro emprego. Mas essa é a realidade para 15 jovens que deram início ao Programa Senar Jovem Rural, em Brasilândia, região leste de Mato Grosso do Sul.

Isso foi possível por meio do programa que foi idealizado, em 2016, pelo Senar/MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. O Programa Senar Jovem Rural viabiliza o curso de Administração Rural, em nível de qualificação profissional básica, na modalidade de formação inicial para jovens que estão diretamente vinculados à empresa Agropecuária AH, por meio de seus familiares. A iniciativa é uma continuidade das ações sociais e pedagógicas executadas pela Fundação AH, que pertence à empresa.

Na última sexta-feira (05) aconteceu a aula inaugural do Programa Senar Jovem Rural, no espaço comunitário da Fundação AH da Fazenda Córrego Azul, na zona rural de Brasilândia. O evento contou com a presença da diretora-secretária do Sistema Famasul e coordenadora educacional do Senar/MS, Terezinha Cândido, e do presidente da Fundação AH, Helder Hofig.

"Esse curso será um divisor de águas na vida desses jovens. Nosso objetivo é transformar a vida das pessoas e com esse projeto na propriedade vamos formar sucessores no trabalho com uma bagagem de conhecimento ainda maior que os colaboradores atuais já possuem", pontua Terezinha.

A iniciativa conta também com o apoio do Sindicato Rural de Brasilândia. "Essa é uma grande oportunidade que esses jovens terão de estudar e trabalhar nas unidades de produção. A empresa é uma das maiores do país. Mais do que seus familiares, eles também fazem parte do negócio", afirma o presidente da entidade, Adolfo Chorati Cavalhieri.

"Hoje é um dia muito importante para nossa fundação. Esses jovens serão frutos de uma parceria competente da empresa com o Senar/MS. Queremos reter os talentos na área rural e com conteúdo. Daqui um ano eles estarão prontos para o mercado de trabalho seja aqui dentro ou lá fora. Mais que estudos, eles terão experiência e conhecimento", enfatiza o presidente da Agropecuária AH e da Fundação AH, Helder Hofig.

O curso tem duração de um ano e contará com 880 horas, sendo distribuídas em aulas teóricas, específicas e prática profissional no monitoramento administrativo dos sistemas de produção de agricultura, bovinocultura de corte e suinocultura.

"É um projeto inovador para nossa regional. No cronograma estão programados conteúdos básicos de cidadania, meio ambiente, responsabilidade social, direitos e deveres, comunicação oral e escrita, informática aplicada à Administração Rural, conceitos da administração. Produção mercadológica, financeira e orçamentária, gestão de pessoas, material e patrimonial e as ferramentas e métodos administrativos envolvem a gestão do negócio", explica a analista educacional e coordenadora do programa, Elisa Rodrigues.

As aulas já começaram nesta semana dentro da propriedade para a turma piloto. Dayane Alves Lacerda, 17 anos, foi a aluna escolhida para representar os demais na entrega simbólica do kit escolar. A jovem estudante busca no curso um canal para o futuro dela. "Estou muito ansiosa para aprender. A oportunidade está alinhada ao que eu quero. Pretendo cursar medicina veterinária e quero ir para o campo logo aprender sobre a bovinocultura de corte. Além disso, estou bem feliz porque em breve vou receber meu primeiro salário", declara.

Fonte: Senar MS

Galeria de Imagens



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DO BIOGÁS DE EFLUENTES DE SUÍNOS NA FAZENDA CÓRREGO AZUL

Tiago Broetto

Catena Planejamento Territorial

A disponibilidade de energia elétrica é fundamental para a execução de atividades agropecuárias em propriedades rurais, assim como para proporcionar melhor qualidade de vida para as pessoas. No entanto, esse insumo é muito caro e reduz de forma significativa os lucros das empresas do agronegócio brasileiro.

Além do natural alto custo econômico da energia elétrica, as propriedades rurais também estão suscetíveis a aumentos expressivos nos valores das tarifas de energia de forma sazonal, ou seja, quando há restrições hídricas em regiões onde estão instaladas usinas hidrelétricas (principal componente da matriz energética brasileira). Isso faz com que as usinas termelétricas, movidas a carvão mineral, com alto custo de produção e ambiental, sejam acionadas para compensar a redução de produção das hidrelétricas.

Por conta disso, entre outros fatores, recentemente tem crescido no Brasil, o mercado de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, como a energia solar, a eólica, a biomassa e a biogás. Essas fontes de energia são mais baratas, pois, geralmente, estão à disposição na propriedade rural e de forma renovável. O biogás, por exemplo, é produzido constantemente em biodigestores de granjas suínolas e a sua utilização para a geração de energia, além do benefício econômico, reduz em mais de 90% as emissões de gases de efeito estufa que são lançados para a atmosfera, oriundos da atividade suínola.

O biogás é formado pelo processo de biodigestão dos efluentes das granjas dentro dos biodigestores. Esse processo é uma forma de tratamento dos resíduos em que o material orgânico presente é decomposto por bactérias, e isso resulta em dois produtos finais: o biofertilizante, utilizado para fins agrícolas, e o biogás.

O biogás é composto de cerca de 70% de metano (CH₄) e 35% de gás carbônico (CO₂), além de outros componentes em pequena proporção, como o nitrogênio (N₂), hidrogênio (H₂), oxigênio (O₂) e gás sulfídrico (H₂S). Os gases metano e carbônico são gases que causam o aquecimento global (efeito estufa) e, por isso, precisam ter reduzidas as suas emissões para a atmosfera.

Na instalação de um biodigestor, normalmente, também se instala um flare, que tem a função de queimar o metano presente no biogás, e, com isso, transformá-lo em gás carbônico. Isso é muito importante ambientalmente, pois uma molécula de gás metano é 20 vezes mais potente que uma molécula de gás carbônico em causar o efeito estufa.

No entanto, um destino mais adequado para o biogás, tanto ambiental como economicamente, é utilizá-lo para a geração de energia elétrica. Nesse caso, o biogás, ao invés de ser queimado nos flares, é conduzido até motogeradores que o utilizam como combustível para gerar energia elétrica. Esse processo possibilita o consumo de todo o biogás produzido, reduzindo ao mínimo as emissões de gases para a atmosfera e ainda produzindo energia elétrica, que poderá ser consumida na propriedade rural, e consequentemente reduzirá o valor da conta de luz.

A produção de energia é dependente de vários fatores, tais como: o percentual da composição de metano no biogás, o tempo de funcionamento dos motogeradores, o tipo e tamanho de motogeradores. Em média, é possível produzir de 1,4 a 2,2 kWh por m³ de biogás.

A Fazenda Córrego Azul, localizada em Brasilândia, MS, é uma grande produtora de suínos e deseja aproveitar o seu potencial de produção de biogás para gerar energia elétrica. Para isso, a propriedade solicitou apoio da empresa Catena Planejamento Territorial. A Catena responsabilizou-se por elaborar um projeto de geração de energia a partir do biogás, fazer todos os trâmites burocráticos da concessionária de energia para ter acesso à rede de distribuição, organizar os documentos necessários para o licenciamento ambiental do empreendimento e realizar a gestão dos biodigestores das granjas para aumentar a eficiência de produção de biogás.

O projeto de geração de energia da Fazenda Córrego Azul demandará a construção de um gasoduto que transportará todo o biogás, de todas as seis granjas da Fazenda, até uma minicentral geradora de energia, localizada próxima às cabines que controlam a distribuição de eletricidade para toda a fazenda (Figura 1). O gasoduto terá 15 km de extensão e transportará cerca de 8.000 m³ de biogás por dia, o que possibilitará a produção de 16.000 kWh.

Com a implantação desse projeto, a Fazenda Córrego Azul terá uma economia de 70% na conta de luz e intensificará os processos produtivos com observância à redução de impactos ambientais.



Figura 1. Espacialização das granjas suínolas e do gasoduto para transporte de biogás até a central geradora de energia da Fazenda Córrego Azul, em Brasilândia, MS.



PAGININHA

Espaço dedicado à infância

Julia Höfig

“Educar por meio da arte é integrar o pensar, o sentir e o agir, desenvolvendo a percepção e a imaginação. É uma educação para os sentidos.”
(Sesc Olhar)

Segundo a neurocientista Kátia Chedid, um ambiente de aprendizagem deve ser rico em estímulos que agucem os sentidos. São os sentidos que acessam as informações contidas no mundo e as levam para o cérebro para serem processadas. Desta maneira, devem-se procurar várias formas de ensinar o mesmo conteúdo, fazendo com que as diversas áreas do cérebro trabalhem ao mesmo tempo. Isto porque cada criança e estudante possui uma preferência cerebral para reter informações novas e adquirir conhecimento.

A visão de “Educação pela arte” caminha nesse sentido, pois é por meio das manifestações de expressão artística que aperfeiçoamos nossos sentidos. Nessa direção, tem como princípios: a liberdade de expressão, de sentir e de pensar, de experimentar novos caminhos para se realizar uma atividade. Isso é possível por meio do contato com diferentes culturas e formas de expressão, tais como música, dança, histórias, pintura, desenho, dentre outras. Isto é, participar de um ambiente estimulante e com muitas oportunidades de aprendizagem. Assim, permitimos à criança estar ativa, aberta a mudanças e criatividade.

As propostas e atividades da Fundação AH transitam entre as diferentes linguagens do ser humano e caminham em direção a essa ideia. A seguir, algumas ações realizadas em nosso dia a dia.

Cinema – Fazenda Ouro Verde

Monitora Raíse Francisca

A Fundação AH – Ouro Verde promoveu no dia 1º de abril de 2017 uma sessão de cinema na qual foi exibido o filme “Mogli: O Menino Lobo”, baseado na história e lenda publicada no Livro da Selva, de Rudyard Kipling, em 1895. O evento promoveu integração, desenvolvimento social entre os pais e alunos, e ofereceu momento de lazer para as famílias.



Conhecendo a Cultura Indígena

Monitora Luciene da Silva

A Fundação AH trabalha com projetos, dentre eles conhecemos e trabalhamos a Cultura Indígena, buscando ensinar de forma criativa e diferente para as crianças a diversidade cultural, valorizando a cultura de nosso povo, formada por vários elementos, crenças, ideias, mitos, valores, danças, festas populares, alimentação e modo de se vestir.

Realizamos com as crianças atividades com materiais recicláveis e elementos da natureza.

Confeccionamos vários materiais utilizados pelos índios, assim como conhecemos alguns frutos, como o urucum, que é uma árvore que produz frutos, dos quais se extrai uma tinta vermelha. É desse fruto que é produzido o colorau, e os índios também usam essa tinta para pintar os corpos em momentos festivos, e as mulheres para se maquiarem.



Vivenciando os territórios sensoriais

Monitora Natiele Nobre

A Fundação AH trabalha com várias atividades que estimulam os sentidos. Com isso, as atividades de “Território sensorial” têm se destacado dentre a garotada. Nesse momento, ocorre uma interação entre o grupo I, Leão, e o grupo II, Guepardo.

Os territórios são preparados e oferecidos com uma diversidade de material para as crianças terem a autonomia de escolherem e conhecerem o que querem para realizar a sua atividade. De acordo com o projeto desenvolvido, o Cultura Indígena, foram utilizadas as cabaças, tintas, lãs, cola glitter, texturas diferentes e sementes.

O resultado foi lindo e muito artístico. Pôde-se observar o envolvimento e concentração das crianças ao longo do processo.



Tarefa de Casa com Auxílio Pedagógico

Monitora Selma Oliveira

Na Fundação AH, todas as crianças contam com auxílio para suas tarefas diárias que trazem da escola com o apoio de uma monitora. Deste modo, elas passam a visualizar os conteúdos da matéria de modo diferente e muito mais abrangente, com toques e dicas que normalmente o professor de sala de aula não tem tempo para mostrar.

Para a criança que tem esse benefício, uma das melhores coisas é o acesso à linguagem diferenciada e acilitadora que a monitora utiliza, analisando e identificando necessidades individuais e formas específicas de explicação de acordo com a criança.



Cientistas da Fundação

Monitora Cleide Espairani

Semanalmente, as crianças do Grupo Guerreiros, que é composto de 12 crianças de 9 a 13 anos, realizam experiências científicas, que as instigam a conhecer, testar hipóteses e realizar pesquisas por meio da prática e observação. Após a experiência, debatem sobre os resultados alcançados ou não.

As experiências são feitas de acordo com o projeto desenvolvido na Fundação.



Neste semestre, por meio do Projeto da Cultura Indígena e da descoberta de que os índios utilizam cerâmicas e argila, foi feito um vulcão de argila,

com fermento, detergente, vinagre e tinta. As crianças adicionaram todos os ingredientes dentro do vulcão e esperaram a erupção, fazendo um efeito de explosão. Após a experiência, as crianças registraram o resultado realizado.



VOCÊ SABIA?

A barata é campeã de velocidade no reino animal. Os cientistas descobriram que ela pode percorrer um metro por segundo. Considerando-se o seu tamanho, proporcionalmente para um homem equivaleria correr 150 km por hora.

Fonte: Plantão Educação



DICA DE PORTUGUÊS

PERDA X PERCA

É um substantivo. Pode colocar artigo, pronome ou numeral antes dele

É conjugação do verbo perder

Exemplo:

Não perca a esperança.
Não quero que ele perca essa vaga.

Deu perda total no carro.
Tivemos uma perda muito grande.



DEPOIMENTO DE MONITORA DA FUNDAÇÃO AH

A Fundação para mim, vem sendo uma porta que abriu vários horizontes. Uma oportunidade de trabalhar com crianças, na qual me identifiquei muito.

É uma instituição que está sempre buscando capacitar os seus colaboradores, e com isso venho aprendendo muito. Neste momento, estamos fazendo um curso de Linguagem Criativa: Formas de Expressão por meio da Escrita, da Arte e do Audiovisual. Esse curso está sendo muito importante e desafiador, pois estou conhecendo a minha criatividade e aprendendo a falar em público.

A Fundação mudou muito a minha vida. Trabalhando aqui, minha autoestima melhorou e me fez olhar para o futuro de outra maneira. Incentivou-me a voltar a

estudar e hoje estou cursando Pedagogia.

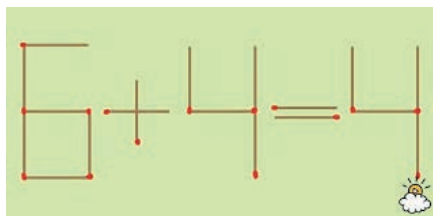
Trabalhar com criança é um aprendizado diário, pois todos os dias estamos trocando experiências e conhecimentos, e para mim é muito gratificante receber o carinho e o amor puro e verdadeiro de cada uma.



Luciene Paulo da Silva

ENIGMAS DA FUNDAÇÃO

Vamos testar e desafiar nosso raciocínio lógico?
Mova apenas um palito e torne a equação verdadeira.



Dicionário da Fundação

Definição de FAMÍLIA para o Grupo Leão
(4 a 6 anos)

Família: Regar as plantas; Carinho e fazer bolo; Paz; Andar a cavalo e alegria; Pai, mãe, irmã e irmão; Amor, Tia Luciene; Casa da Vó.

Receita da Fundação

Hilda Borges

Bolachinha 3, 2, 1

Ingredientes

- 1 xícara de margarina
- 2 xícaras de açúcar
- 3 xícaras de farinha de trigo

Preparo

Misture tudo. Pré-aqueça o forno a 180 graus, modele do jeito que quiser e asse até dourar.

Indicação de Livro

Aluno da Fundação: Jonathan Rafael



Jonathan Rafael é a criança que mais empresta livro da Biblioteca da Fundação e irá indicar uma boa leitura para quem tiver interesse: "O livro se chama Jogos de Estado e conta a história de um homem que sabia jogar todos os jogos que existiam e, por isso, foi chamado para participar de uma organização ultrassecreta de inteligência, contra o nazismo".

Projeto sobre a importância da prevenção de acidentes referente à energia elétrica – Escola Fazenda Cambará

Professora Laura Vasques

O mundo moderno não consegue imaginar como é viver sem energia elétrica. Precisamos dela no nosso dia a dia, nos afazeres domésticos, indústrias e empresas. Mas não podemos esquecer que o uso dela requer cuidados. Por isso, a Professora Laura, da Fazenda Cambará, realizou projeto e atividades com seus alunos sobre a prevenção de acidentes. Dentre os exemplos de prevenções, indicados aos alunos, estão: não soltar pipa perto dos fios de alta tensão; desligar o chuveiro ao mudar de temperatura; não falar ao telefone em dias chuvosos.



Espaço de Formação e de Estudos Comunitários da Fundação AH

Pedagoga Fabiana Alves de Souza

Saber dar uma boa aula é uma habilidade que precisa ser desenvolvida, com treinamento, planejamento e acompanhamento. Assim como formar superatletas, também é possível formar superprofessores. Pesquisas de diversos países têm nos apontado que o investimento da formação do professor é que faz os melhores resultados educacionais nas crianças. Os países com melhores indicadores educacionais são os que mais investem na formação dos docentes.

Pensando nisso, a Fundação tem investido muito em formação profissional, não apenas de sua equipe, como também dos professores da região, que participam gratuitamente do Curso de Formação em Linguagem e Criatividade, por meio de um Projeto de Estudos Comunitário financiado pela empresa Fibria e Instituto Votorantim.

Esses cursos oferecem ferramentas para que os educadores repensem suas práticas educativas e metodologias de sala de aula e, assim, aprimorem as atividades de escrita destinadas às crianças.

Na Fundação, está sendo oferecida às crianças a Oficina de Escrita, também patrocinada pelas mesmas empresas. Às terças-feiras e sextas-feiras, cada grupo se dedica a atividades de leitura, escrita e criatividade.



CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES - MS, MG E MT

Mirian Cristina
Supervisora RH

Ao se capacitar profissionalmente, certamente você já está subindo alguns degraus e deixando para trás, vários concorrentes. Quanto mais conhecimentos teóricos e técnicos você conseguir absorver na sua profissão e nas áreas que estão relacionadas a ela, mais completo você será, tornando-se indispensável para o seu local de trabalho.

A Agropecuária AH atua todo ano com várias capacitações para seus colaboradores de MS, MT e MG, interna e externamente. Em 2016, realizamos aproximadamente 40 horas por colaborador/treinado.

Agradecemos ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), grande parceiro da Agropecuária AH, pelas capacitações.



NR 06 - EPI
SENAI MS- FAZENDA CÓRREGO AZUL



AVALIADORES DE C.P.M DELTA GEN
RINOPOLIS SP



LIDERANÇA, MOTIVAÇÃO E COMUNICAÇÃO BERNARDO LEITE
FAZENDA CÓRREGO AZUL



MANEJO DE MATERNIDADE, GESTAÇÃO E SISTEMA DE DETECÇÃO DE CIO DR. MAQUEDA-FAZENDA CÓRREGO AZUL



MANEJO DE CRECHE ENGORDA DR. MAQUEDA
FAZENDA CÓRREGO AZUL



OPERAÇÃO DE TRATORES AGRICOLAS
SENAI MT - FAZENDA CAMBARÁ



MANEJO NUTRICIONAL DE BOVINOS
SENAI MS- FAZENDA CÓRREGO AZUL



ATUALIZAÇÃO EM NR 31.8 PARA TRABALHADORES COM AGROTOXICOS SENAI MS- FAZENDA CÓRREGO AZUL



APLICAÇÃO MEDICAMENTO E PADRÃO DE VACINAÇÃO
CONSULTORIA MSD- FAZENDA CÓRREGO AZUL

COMUNIDADE E FUNDAÇÃO AH



CONFECCÃO DE BISCUIT
FAZENDA VISTA ALEGRE



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPO
SENAI MS - FUNDAÇÃO AH



FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DE ORÇAMENTO FAMILIAR
SENAI MS- FUNDAÇÃO AH



HIDROPONIA- AGRICULTURA URBANA
SENAI MS - FUNDAÇÃO AH



PRODUÇÃO DE ADUBOS ORGÂNICOS
SENAI MS- FUNDAÇÃO AH



PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS
SENAI MG - FAZENDA OURO VERDE



NR 35 – TRABALHO EM ALTURA
CONSULTORIA – FAZENDA OURO VERDE



NR 33 – TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO
CONSULTORIA – FAZENDA OURO VERDE



MANUTENÇÃO DO TAP E OPERAÇÃO COM UM IMPLEMENTO
SENAR MG – FAZENDA OURO VERDE



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLHEIDORA DE CAFÉ
SENAR MG – FAZENDA OURO VERDE



OPERADOR DE EMPILHADEIRA
SENAR MG – FAZENDA OURO VERDE



DEFENSIVO AGRÍCOLA TRATORIZADO
SENAR MG – FAZENDA OURO VERDE



DEFENSIVO AGRÍCOLA MANUAL
SENAR MG – FAZENDA OURO VERDE



CLASSIFICAÇÃO E DEGUSTAÇÃO DE CAFÉ
SENAR MG – FAZENDA OURO VERDE

TEMPO DE SERVIÇO - MS E MT

Mirian Cristina
Supervisora RH

A Agropecuária AH anualmente tem a honra de comemorar as bodas e entregar vários prêmios por anos de trabalho a seus colaboradores.

Essa premiação é uma ação que a Diretoria coloca em prática para reconhecer os profissionais que dedicam suas vidas em prol da excelência na prestação de seus serviços. Uma noite com várias homenagens e uma felicidade compartilhada com a família de cada um dos premiados.

Parabéns aos 22 colaboradores que fizeram 5, 10, 15 e 20 anos de empresa! Obrigado por fazerem parte da família AH.

A seguir, alguns dos momentos da entrega dos prêmios.

Homenagem



5 anos



10 anos



15 anos



20 anos



12ª CAVALGADA ARTHUR HÖFFIG

Mais de 100 cavaleiros e amazonas participaram, na manhã de domingo do dia 23 de abril, da tradicional cavalgada Arthur Höffig promovida pela Agropecuária AH.

Realizada há doze anos, a cavalgada dessa edição teve um trajeto de 25 quilômetros. A saída foi na Fazenda Córrego Azul e depois de seis horas os participantes chegaram à Fazenda Boa Esperança, onde se reuniram para um almoço de confraternização.

O encontro também é uma forma de passar a tradição adiante. No meio de cavaleiros experientes, era possível encontrar crianças aprendendo a lidar com os cavalos.



CONFRATERNIZAÇÃO FAZENDA CÓRREGO AZUL - MS

Mirian Cristina
Supervisora RH

A confraternização é uma forma de sair da rotina, de aliviar a carga de estresse do cotidiano e curtir bons momentos ao lado de colegas de trabalho. O momento de diversão revigora as energias da equipe e faz com que as pessoas se sintam orgulhosas por trabalharem na organização.

A Agropecuária AH realizou em dezembro sua eventual confraternização de final de ano, quando os colaboradores puderam aproveitar o dia para se divertirem com as apresentações e aproveitarem o delicioso almoço.

O evento contou com as apresentações de doma, circuito de laço comprido, campeonato de futebol, como é de tradição, mas o grande diferencial foi a incrível homenagem feita pelas crianças da Fundação AH as suas famílias.

Desta forma, a Agropecuária AH encerra mais um ano de muito trabalho duro e com muitas expectativas para o próximo ano. Por isso, agradecemos a todos os envolvidos.



TEMPO DE SERVIÇO - MG

Ellen Cristina
Supervisora RH

No dia 30 de março de 2017, a Fazenda Ouro Verde em Unaí/MG promoveu o Jantar de Premiação por Tempo de Serviço 2017, onde, pelos 15 anos de trabalhos na Agropecuária AH, foi homenageado o colaborador Gildo Marcos da Silva.



CONFRATERNIZAÇÃO FAZENDA OURO VERDE - MG

Ellen Cristina
Supervisora RH

No dia 15 de dezembro de 2016, na Fazenda Ouro Verde, em Unaí/MG, aconteceu a confraternização de fim de ano com a participação de todos colaboradores e seus respectivos familiares. O evento transcorreu em um clima de encerramento de mais uma etapa, com boas-vindas a um ano próspero.



RECÉM NASCIDOS SEJAM BEM-VINDOS!

Mais anjinhos resolveram habitar a terra. E chegaram em boa hora para trazer alegria, força, união e luz para vocês. Que todas as bênçãos possam acompanhar a chegada desse anjo.

A Agropecuária AH parabeniza a todos os pais pelo nascimento dos bebês e deseja uma vida repleta de saúde e felicidades.



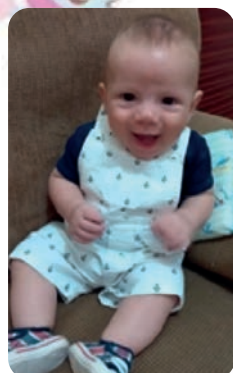
Nicolas Almeida da Silva Santos

Data nascimento: 18/08/2016
Pai: Osmar Almeida da Silva
Mãe: Elizangela da Silva Santos
Setor: Granja Acácia II



Davi da Costa Martins

Data nascimento: 13/10/2016
Pai: Ismael Martins
Mãe: Paula Vaz da Costa
Setor: Granja Paredão



Gustavo Marques Soares

Data nascimento: 06/12/2016
Pai: Júlio Cesar Soares Santana
Mãe: Andressa Marques Ferreira
Setor: Granja São José



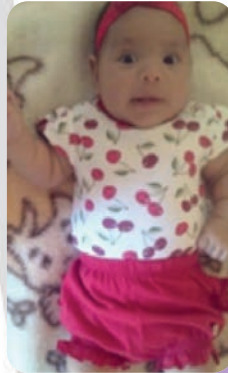
Vitória Anjo de Lima

Data nascimento: 13/01/2017
Pai: Fabio Santos de Lima
Mãe: Jaqueline Anjo dos Santos
Setor: Granja Acácia II



Arthur Vicente de Jesus Magalhães

Data nascimento: 29/01/2017
Pai: Cleber de Oliveira Magalhães
Mãe: Alessandra de Jesus
Setor: Retiro Ondina



Danielly Rodrigues Gonçalves

Data nascimento: 22/03/2017
Pai: Tiago Gonçalves
Mãe: Valéria Rodrigues
Setor: ILP Engorda



Samuel Ribeiro Lopes Avansini

Data nascimento: 12/04/2017
Pai: Rodrigo da Silva Avansini
Mãe: Vanessa Ribeiro Lopes Avansini
Setor: Contabilidade

EXPEDIENTE



Página Um

DESDE 1951

O Tabloide Página Um é publicação da empresa Helder Höfig
Responsável: Mirian Cristina - Revisão: Gilberto Soares
Impressão: Gráfica RG (18) 3221-6669 | Tiragem 800 Exemplares / Distribuição Gratuita
Correspondência: Fazenda Córrego Azul - Caixa Postal 23 - CEP 79670-000, Brasilândia, MS
Primeiro Semestre de 2017 - Comunicação Interna Agropecuária AH
Ano 18 - Edição 62